

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMED  
EMEF VILA MONTE CRISTO  
PROJETO 2016/2017

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM EM  
PORTUGUÊS - LETRAMENTO

Professora Responsável:

***Karin Cristine Corrêa***

Público: I Ciclo (A30)  
II Ciclo (B10, B20, B30)  
III CICLO (C10, C20 e C30)

Carga Horária: 20 horas  
Turno – MANHÃ

*“(...) Nós devemos imitar as abelhas, discriminar os elementos colhidos nas diversas leituras (pois a memória conserva-os melhor assim discriminados), e depois, aplicando-lhes toda a atenção, todas as faculdades da nossa inteligência, transformar num produto de sabor individual todos os vários sucos coligidos de modo a que, mesmo quando é visível a fonte donde cada elemento provém, ainda assim resulte um produto diferente daquele onde se inspirou”. (Séneca, in “Cartas a Lucílio”)*

## JUSTIFICATIVA

Em um mundo letrado, faz-se necessário que as pessoas possam ter acesso as diferentes mensagens que estão sendo ditas. Desde muito pequenas, as crianças “leem” e “escrevem”, demonstrando o desejo de interagirem com os símbolos aos quais são expostas diariamente. É necessário, portanto, compreendê-los.

O processo de aquisição da leitura e da escrita necessita de diferentes e complexas habilidades, que serão construídas ao longo do tempo e dependem de fatores cognitivos e da relação da criança com a leitura, sendo que ambos podem ser incentivados e desenvolvidos.

Nossa comunidade, embora inserida nesse universo de letras, muitas vezes não reconhece a importância da leitura e da escrita como um ato social, acima do ato individual. Cabe a escola, oportunizar as crianças o ambiente onde elas terão o contato com as mais variadas formas de linguagem, contemplando a diversidade.

O trabalho a ser desenvolvido no Laboratório de Português, terá como objetivos a alfabetização e o letramento, visto que esses não são processos distintos e nem devem ser dissociados. O ambiente do Laboratório favorece a superação das defasagens e dificuldades, observadas pelos (as) professores (as) em aula, visto que há possibilidade de abordar e trabalhar a leitura e a escrita através de atividades diferenciadas e mais lúdicas. O desenvolvimento da competência leitora das crianças irá qualificar sua capacidade de compreensão da palavra e de tudo que a cerca, refletindo na aprendizagem das demais disciplinas na escola e na leitura de mundo fora dela.

## OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor, em que o (a) aluno (a) sinta-se à vontade e motivado (a) para participar, fazer e refazer as tarefas propostas, a fim de progredir em sua aprendizagem.
- Valorizar os esforços e avanços dos (as) alunos (as), a fim de que eles/elas reconheçam a importância da frequência e do trabalho no Laboratório de Aprendizagem.
- Oportunizar momentos de interações orais, a fim de desenvolver a capacidade de questionar, argumentar e rever suas hipóteses, para, dessa forma, superar suas defasagens e/ou dificuldades na aprendizagem dos diferentes empregos da linguagem.
- Desenvolver habilidades e competências necessárias ao uso da linguagem oral e escrita, a partir de atividades diversificadas, jogos, leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros textuais.
- Valorizar os interesses e saberes prévios dos alunos, a fim de planejar e propor atividades estimulantes, significativas e adequadas a sua faixa etária.

## METODOLOGIA

### Atendimentos

O Laboratório de Aprendizagem atenderá alunos encaminhados pelos professores ao final do ano de 2016, bem como ao longo de ano letivo de 2017, a partir da observação de defasagens e/ou dificuldades de aprendizagem na área da linguagem – leitura, escrita, interpretação/compreensão textual, vocabulário e alguns conteúdos gramaticais.

As aulas serão ministradas durante uma hora, uma vez por semana, para grupos de, em média, seis a oito alunos, no turno inverso ao da aula regular. Em casos especiais, poderão ser atendidos alunos no próprio turno, quando observada a necessidade do reforço e o impedimento do educando em comparecer a escola no contra turno. Os grupos serão organizados levando-se em conta a faixa etária, as necessidades e o ciclo dos educandos.

## Proposta de trabalho

Em razão do trabalho no Laboratório ser desenvolvido com grupos menores, há possibilidade de serem propostas aos alunos atividades diferenciadas e lúdicas como forma de trabalhar e superar suas defasagens e/ou dificuldades na área da linguagem. Assim, serão oferecidos jogos (elaborados pela equipe ou comercializados), brincadeiras, atividades de recorte e colagem com revistas e outros materiais, pesquisas na Internet, propostas de leitura, escrita e compreensão de diferentes portadores de texto (oralmente e com registros escritos), além de tarefas em folhas, adequadas às necessidades de cada aluno.

## Acompanhamento e avaliação do aluno

Os alunos serão acompanhados e avaliados continuamente, durante as atividades propostas nas aulas. Serão feitos registros escritos de suas dificuldades, defasagens e avanços, ao longo do período de sua participação no Laboratório, bem como de aspectos relevantes em seu comportamento, a fim de auxiliar a professora na escolha das tarefas mais adequadas a cada um, para a construção de seu conhecimento. Esses registros também serão apresentados aos professores e ao SOP, durante os Conselhos de Classe, ou caso sejam solicitados por algum motivo.

## AÇÕES DO LABORATÓRIO

- Promover, no início do ano letivo, reunião com os responsáveis pelo aluno para esclarecer sobre os objetivos e o funcionamento do Laboratório bem como a importância da presença do aluno nos encontros e o envio de justificativa por escrito quando o aluno precisar faltar ao L.A.
- Participar das ATCT's e das Escritas de Relatório das turmas dos educandos que estão no L.A., contribuindo com informações a respeito do processo de desenvolvimento de cada um.

- Incluir na Avaliação Trimestral, entregue para a família, o Relatório Avaliativo por aluno, informando o processo de desenvolvimento do educando, a fim de contribuir na avaliação formativa e nos encaminhamentos do Conselho de Classe.
- Manter diálogo com os professores de sala de aula, ao longo do ano, para acompanhar o desenvolvimento do aluno e estabelecer estratégias de ensino-aprendizagem adequadas.
- Alunos infrequentes:
  - Será comunicado ao professor e ao SOP quando da ausência do aluno no L.A.;
  - Será encaminhado bilhete para os alunos infrequentes para que o responsável fique ciente e tome as devidas providências.
  - Após três faltas consecutivas será encaminhado à família o termo de responsabilidade, para que ela justifique a ausência e fique ciente da importância da frequência do aluno neste espaço. Não resolvendo, o mesmo será retirado do atendimento do L.A. e dará a vaga a outro aluno que esteja na lista de espera.

## REFERENCIAL TEÓRICO

BRANDÃO, Helena (Org.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. V. 5.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1999.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

KLEIMAN, Angela; MORAES, Silvia. Leitura e interdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras, 1999.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (Orgs.). Produção de textos na escola reflexões e práticas no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MOOJEN, Sônia. Habilidades envolvidas no ato de ler / Ação psicopedagógica – in “O olhar clínico na prática psicopedagógica”. Porto Alegre: ABPP, 2003/2004.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

\_\_\_\_\_. O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SANCHEZ, Emilio. Estratégias de intervenção nos problemas de leitura – in COLL, PALACIOS, MARCHESI (Org). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SANCHEZ, Emilio y MARTN, Jesus. As dificuldades na aprendizagem da leitura. In: BELTRAN, SANTIUSTE. Dificultades de Aprendizaje. Madrid: Sintesis, 1997.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

\_\_\_\_\_. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ZORZI, Jaime L. Aprender a escrever – A apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artmed, 1998.